



ASSESSORIA DE IMPRENSA

História de Frei Galvão

Frei Galvão, o padroeiro dos engenheiros, arquitetos e construtores, nasceu no dia 10 de maio de 1739 na vila de Santo Antônio de Guaratinguetá, atual cidade de Guaratinguetá, no Vale do Paraíba. A vila estava na região chamada Capitania de São Paulo, hoje, Estado de São Paulo. Galvão era o quarto de dez filhos de uma família muito religiosa, rica e nobre. Seu pai, Antônio Galvão de França, português, era o capitão-mor (prefeito) da vila, comerciante, pertencia à Ordem Terceira Franciscana e era famoso por sua generosidade. A mãe de Antônio Galvão era Isabel Leite de Barros, mulher generosa, filha de fazendeiros e descendente da família do bandeirante Fernão Dias.

Frei Galvão viveu até os 13 anos na casa de sua família em Guaratinguetá, SP. Quando atingiu essa idade foi enviado pelos pais ao seminário jesuíta Colégio de Belém, em Cachoeira, na Bahia, para estudar Ciências Humanas. No mesmo seminário já estava o irmão de Frei Galvão, José, de 19 anos. Ele estudou no seminário de 1752 a 1756, onde progrediu nos estudos, especialmente na construção civil e na prática cristã.

Em 11 de julho de 1762, frei Galvão foi ordenado sacerdote e transferido para o Convento de São Francisco, na cidade de São Paulo. Lá, ele continuou os estudos de Filosofia e Teologia. Em 1768, foi nomeado confessor, pregador e porteiro do convento. Era um cargo importante na época. Frei Galvão se destacou nesse cargo de tal forma que a Câmara Municipal lhe deu o título de "novo esplendor do Convento".



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Entre 1769 e 1770, Frei Galvão recebeu a missão de ser confessor no Recolhimento de Santa Teresa, um tipo de convento que abrigava devotas de Santa Teresa de Ávila, em São Paulo. Lá, ele conheceu a Irmã Helena Maria do Espírito Santo, uma freira penitente que dizia receber um pedido de Jesus: a fundação de um novo Recolhimento. Galvão estudou essas mensagens, consultou outros teólogos que as reconheceram como verdadeiras e sobrenaturais.

Num tempo em que construções de conventos de ordens religiosas e até de igrejas estavam proibidas em todo o império pelo Marquês de Pombal, Frei Galvão assumiu as consequências e fundou o novo Recolhimento, chamado “Recolhimento Nossa Senhora da Luz”. A fundação foi em 2 de fevereiro de 1774. A identidade espiritual da nova fundação era baseada na Ordem da Imaculada Conceição. Frei Galvão escreveu os estatutos, as regras e deu todo o amparo necessário para que o pequeno recolhimento se tornasse, de fato, uma congregação religiosa.

Frei Galvão faleceu no Mosteiro da Luz em 23 de dezembro de 1822, poucos meses depois da independência do Brasil. Faleceu na graça de Deus, com fama de santidade. Uma multidão de luto veio se despedir do santo que encantou a cidade de São Paulo. Ele foi sepultado na igreja do Mosteiro da Luz. Até hoje o seu túmulo é destino de peregrinação de fiéis que vêm pedir e agradecer graças recebidas pela sua intercessão.

Beatificação - Em 1998, Frei Galvão foi beatificado pelo Papa João Paulo II, dele recebendo os títulos de “Homem da Paz e da Caridade” e de “Patrono da Construção Civil no Brasil”. De seu



ASSESSORIA DE IMPRENSA

processo de beatificação constam 27.800 graças documentadas, além de outras consideradas milagres.

Canonização - Frei Galvão foi canonizado pelo Papa Bento XVI em 11 de maio de 2007, no Campo de Marte, SP, durante a visita do pontífice ao Brasil. A comprovação oficial do milagre e o anúncio da canonização foram feitos em 16 de dezembro de 2006.

Pílulas da Fé - Certa ocasião Frei Galvão foi a Guaratinguetá para pedir recursos para a construção do Mosteiro da Luz. Terminada sua missão, tinha que regressar por causa de compromissos no convento. Nisso, alguns homens vieram pedir que ele fosse até uma fazenda distante rezar por um amigo deles que estava padecendo com uma pedra no rim há dias.

O homem estava quase para morrer de dor. Impossibilitado de ir até lá, Frei Galvão teve uma inspiração: escreveu num pedacinho de papel uma frase do ofício de Nossa Senhora: “Depois do parto, ó Virgem, permaneceste intacta: Mãe de Deus, intercedei por nós”. Frei Galvão embrulhou o papelzinho em forma de pílula e deu aos amigos do doente dizendo que ele tomasse aquilo em clima de oração, rezando o terço de Nossa Senhora. Mais tarde, espalhou-se a notícia da cura daquele doente.

Tempos depois, o Frei foi procurado por um homem aflito. Sua esposa estava em trabalho de parto há quase um dia e corria risco de morte. O religioso fez três pílulas e deu ao homem com as mesmas recomendações. O homem levou as pílulas para a esposa,



ASSESSORIA DE IMPRENSA

que as tomou e conseguiu dar à luz um filho com saúde. Daí em diante, a fama das pílulas de Frei Galvão se espalhou. O povo começou a procurá-las de tal maneira, que ele teve que pedir às irmãs do Recolhimento que produzissem as pílulas. Depois, ele as abençoava e as irmãs distribuía para o povo. Desde esse tempo, há inúmeros relatos de graças alcançadas por meio das Pílulas de Frei Galvão.

Distribuição - As Novenas com as Pílulas de Frei Galvão são distribuídas gratuitamente no Santuário Frei Galvão todos os dias, das 8h às 18h (exceto durante as Missas).

Fonte: Cruz Terra Santa

Santuário de Frei Galvão

No dia 12 de outubro de 1983, no bairro Jardim do Vale, em Guaratinguetá, foi celebrada a primeira missa no local onde seria construída a igreja dedicada a Frei Galvão.

Em 1996, com plena aceitação da comunidade de São José, a igreja passou a ser chamada de “Beato Frei Galvão” e foram finalizadas as obras de construção. Ela passou a ser a primeira igreja dedicada ao beato brasileiro, nascido em Guaratinguetá, e que depois se tornou santo.

O então Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, constituiu canonicamente em dezembro de 2010, o Santuário de Santo Antônio de Sant’Anna Galvão. O decreto foi assinado no dia 8, solenidade da Imaculada Conceição.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Obras de ampliação

Atualmente, o Santuário de Frei Galvão está passando por um processo de ampliação. Uma comissão foi criada para acompanhar o projeto, que inclui várias etapas.

Com o objetivo de angariar recursos financeiros para custear a obra de ampliação e manter a estrutura de acolhimento do Santuário, foi criada em outubro de 2014, a Campanha Família Missionária Frei Galvão.

O projeto de ampliação foi dividido em etapas. A primeira etapa compreende a construção do “Belvedere de Frei Galvão” (mirante), sobre o qual será colocada a imagem do Santo, abençoada pelo Papa Francisco, em 23 de julho de 2013, no pátio do Seminário Bom Jesus, em Aparecida.

A estrutura terá 28m de altura, com capacidade para receber 70 pessoas, que terão acesso ao monumento por elevador ou por escadas. Em seguida, será criado o bosque *Laudato Si*, com o plantio de, aproximadamente, 8 mil mudas de árvores nativas, conforme prevê o convênio assinado entre Arquidiocese de Aparecida e SOS Mata Atlântica.

Rede de Comunicação

O Santuário Frei Galvão vem investindo, cada vez mais, em comunicação. Nossa Rede de Comunicação conta com a Rádio e



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Tv Web, que podem ser acessadas através do canal no Youtube, Redes Sociais, site, e no aplicativo oficial.

Por esses canais, são transmitidas, diariamente, missas, novena perpétua, informativos, e programas de entretenimento. Assim, os devotos de todo o Brasil e de outros países, podem acompanhar todas as celebrações e eventos que acontecem neste Santuário.

